

PRODUÇÃO HABITACIONAL

MEMORIAL DESCRITIVO

Nome da EO	CNPJ	Município	UF
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA	13.098.181/0001-82	ITABAIANINHA	SE

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PROJETO DE PRODUÇÃO HABITACIONAL

HABITAÇÃO:

As especificações das unidades habitacionais atendem à norma de Desempenho de Edificações Habitacionais (ABNT NBR 15.575), às Normas Técnicas da ABNT de processos e produtos, bem como à legislação municipal e estadual incidente.

Os projetos arquitetônicos apresentam compatibilidade com as características regionais, locais, climáticas e culturais da localidade e da comunidade.

As especificações constantes da presente proposta de produção habitacional atendem à condições mínimas definidas no programa e aos critérios de acessibilidade da ABNT NBR 9050.

Serão instaladas placas informativas nas edificações, nos casos de utilização de alvenaria estrutural ou sistemas inovadores.

Fundações	ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS Os sistemas de fundação podem ser fundação direta (rasa, em superfície ou superficial) exceto em situação de aterro, ou fundação profunda. Os estudos e projetos das fundações deverão apoiar-se no levantamento de dados e informações pertinentes ao sistema, como: resultado das investigações geotécnicas; topografia da área; levantamento de edificações vizinhas e projeto da estrutura com as cargas atuantes previstas para a fundação. O projeto e a execução deverão atender à NBR6122 - Projeto e Execução de Fundações - Procedimento e demais normas pertinentes. PROJETO1 Tipo de fundação Sapata isolada
-----------	---

Estrutura	ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS A critério do autor e responsável técnico do projeto, o sistema estrutural da edificação poderá ser em estrutura de concreto armado, estrutura de alvenaria estrutural, estrutura de madeira exclusivamente na região Norte, ou estrutura metálica quando a obra não estiver localizada em regiões litorâneas ou em ambientes agressivos a esse material, considerando os aspectos de economia, facilidades de execução, recursos disponíveis, segurança e NBRs pertinentes. Os elementos estruturais serão identificados no projeto. É admitida a produção habitacional em madeira para unidades situadas na região Norte, de acordo com a regulamentação específica, Portaria MCid nº 318, de 12 de junho de 2014, e mediante o emprego de materiais e técnicas certificadas. PROJETO1 Sistema construtivo em Concreto armado
-----------	---

Sistemas de Vedação Vertical	ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS a) Sistemas de Vedação Vertical Externa Em unidades localizadas nas zonas bioclimáticas 3 a 8, a pintura das paredes externas será predominantemente em cores claras (absortância solar abaixo de 0,4) ou serão empregados acabamentos externos predominantemente com absortância solar abaixo de 0,4. Cores escuras admitidas em detalhes. Revestimento em concreto regularizado e plano, ou chapisco e massa única ou emboço e reboco, adequados para o acabamentoem pintura. Pintura com tinta látex Standard ou Premium, segundo a norma ABNT NBR15.079, ou textura impermeável. O preparo das superfícies que receberão a pintura deverá seguir ABNT NBR 13.245. Nas áreas de serviço externas à edificação, o revestimento cerâmico deverá cobrir no mínimo a largura correspondente ao tanque e a máquina de lavar roupas (largura mínima de 1,20 m). PROJETO1 Parede de vedação Blocos Cerâmicos Furados Vergas e contravergas Pré-moldada em concreto Fachada (revestimento) Chapisco e massa única Fachada (pintura) Pintura Latex Standard Fachada (revestimento da área de serviço) Chapisco e massa única e revestimento cerâmico até 1,50m b) Sistemas de Vedação Vertical Interna Revestimentos internos e de áreas comuns em gesso ou chapisco e massa única ou em emboço e reboco, ou ainda em concreto regularizado e plano, adequados para o acabamento em pintura. Pintura com tinta látex Econômica, Standard ou Premium, segundo a norma ABNT NBR 15079, ou textura impermeável. O preparo das superfíciesque receberão a pintura deverá seguir ABNT NBR 13.245. Em áreas molhadas, revestimento em azulejo até altura mínima de 1,50 m em todas as paredes da cozinha, área de serviço interna à edifi cação e banheiro e em toda a altura da parede na área do box. PROJETO1 Paredes internas, exceto áreas molháveis (revestimento) Chapisco e massa única Paredes do banheiro (revestimento) Chapisco e massa única e revestimento cerâmico até 1,50m Paredes da cozinha e área de serviço interna (revestimento) Chapisco e massa única e revestimento cerâmico até 1,50m Paredes internas (pintura) Pintura Latex Economica c) Portas e ferragens: i. Portas em madeira ou metálica em aço ou alumínio. ii.Porta de acesso à unidade habitacional, quando exposta a intempéries, desprotegida de varanda ou marquise, deverá ser em aço ou alumínio, desde que não possua vidros em altura inferior à 1,10 m em relação ao piso acabado. iii. Todos os cômodos deverão possuir portas. iv. Vão livre entre batentes de 0,80 m x 2,10 m em todas as portas. Previsão de área de aproximação para abertura das portas de acesso (0,60 m interno e 0,30 m externo).Maçanetas de alavanca devem estar entre 0,90 m a 1,10 m do piso. Prever ao menos duas portas de acesso, sendo 1 na sala, para acesso principal, e outra para acesso de serviço na cozinha ou área de serviço. v. Em portas de aço, pintura com esmalte sobre fundo preparador. Em portas de madeira,com esmalte ou verniz. PROJETO1 Portas de entrada Alumínio Portas internas Kit Porta de Madeira para pintura
------------------------------	--

PRODUÇÃO HABITACIONAL

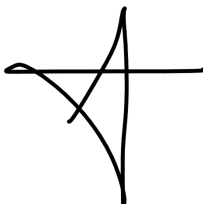
MEMORIAL DESCRITIVO

Nome da EO	CNPJ	Município	UF	APF:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA	13.098.181/0001-82	ITABAIANINHA	SE	

d) Janelas:	
i. Soluções previstas em todos os vãos externos deverão ser completas, com ou sem vidros, de forma a conferir funcionalidade quanto aos requisitos de ventilação, iluminação e vedação. Admitem-se janelas em aço, madeira, PVC ou alumínio. É vedada a utilização de aço em regiões litorâneas ou meio agressivo	
ii. É obrigatório o uso de vergas e contravergas com transpasse mínimo de 0,30 m, alémd e peitoril com inclinação mínima de 3% em direção ao lado externo da edificação e adoção de pingadeira e transpasse de 2 cm para cada lado do vão, ou solução equivalente que evite manchas de escoimento de água abaixo do vão das janelas.	
iii. Em todas as zonas bioclimáticas as esquadrias de dormitórios devem ser dotadas de mecanismo que permita o escurecimento do ambiente com garantia de ventilação natural. Este mecanismo deve possibilitar a abertura da janela para a entrada de luznatural quando desejado.	
iv. Em unidades localizadas nas zonas bioclimáticas 7 e 8, as aberturas da sala deverão prever recurso de sombreamento (veneziana, varanda, brise, beiral, anteparo ou equivalente).	
v. Em janelas de aço, pintura com esmalte sobre fundo preparador. Em janelas de madeira, com esmalte ou verniz.	
vi. Quando os contramarcos não forem solidarizados à estrutura, as juntas receberão aplicação adequada de vedante para evitar infiltrações de água. Deve ser prevista a utilização de selante a base de poliuretano ou poliéster para calafetação de janelas.	
PROJETO 1	
Janelas dormitórios	Alumínio com veneziana
Janelas demais cômodos	ALUMÍNIO
Vidros	Liso incolor
Peitoris	Granito
Alçapão	Metálico em aço
Pintura sobre esquadria de madeira	Esmalte
Pintura sobre esquadria metálica	Esmalte sobre Fundo preparador

Cobertura	
ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS	
Em telha cerâmica, sobre estrutura de madeira ou metálica, com especificação, tratamento e dimensionamento que atendam às normas técnicas pertinentes. Nas Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste admite-se telha em fibrocimento (espessura mínima de 6 mm), sobre estrutura de madeira ou metálica. É obrigatório o emprego de forro em gesso, madeira ou PVC ou laje de concreto em toda a moradia nas Regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste e nas demais Regiões será exigido somente no banheiro. Largura mínima do beiral de 60 cm. Tecnologia inovadora deverá ser homologada pelo SINAT e seguir sua diretriz, disponível no sítio eletrônico do PBQP-H.	
As coberturas deverão obedecer às inclinações recomendadas pelos fabricantes para os diferentes tipos de materiais de telhados.	
Vedado o uso de estrutura metálica quando obra estiver localizada em regiões litorâneas ou em ambientes agressivos a esse material. No caso de área de serviço externa, a cobertura deverá ser em toda a área, nas mesmas especificações da UH, facultado o uso de laje. Pintura dos tetos com tinta látex Econômica, Standard ou Premium, segundo a norma ABNT NBR 15.079.	
PROJETO 1	
Tipo de cobertura	Madeira
Tratamento da estrutura de cobertura	Imunização contra insetos e fungos em estrutura de madeira
Telhas	Telha Cerâmica
Cumeeiras, espigões e arremates	Telha Cerâmica
Rufo	Não se aplica
Condutores de águas pluviais (caso previsto)	Não se aplica
Forro	PVC somente no banheiro
Pintura de teto	Não se aplica

Impermeabilização	
ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS, CONFORME PROGRAMA DE OLHO NA QUALIDADE	
a) O tipo de impermeabilização será determinado segundo a solicitação imposta e observará, no mínimo, as seguintes condições:	
i. Umidade ascendente da fundação para as alvenarias: será realizada impermeabilização resistente à solicitação imposta pela umidade do solo;	
ii. Até 60 cm nas paredes externas em todo o perímetro do pavimento térreo sujeitos aos efeitos da água de respingo;	
iii. Banheiros, cozinhas, área de serviço e varandas: Nas paredes internas, a impermeabilização alcançará uma altura mínima de 20 cm acima do nível do piso acabado;	
b) Conforme NBR 9575, não serão considerados sistema de impermeabilização: lona plástica, pintura asfáltica (aquela que não forma membrana) e argamassa dosada em obra com uso de aditivo que não siga as recomendações expressas do fabricante.	
c) Todos os pisos de áreas molhadas das unidades como banheiros, áreas de serviço internas, cozinhas (quando integradas às áreas de serviço), bem como de áreas molháveis quando houver ralos, deverão ser impermeabilizados.	
Paredes em contato com o solo: serão necessariamente executadas com solução adequada de impermeabilização nas faces em contato com o solo e proteção mecânica associada a dispositivo de drenagem.	
PROJETO 1	
Fundações	Pintura base betuminosa
Cozinha, área de serviço interna e banheiro	Sistema rígido com reforço de sistema flexível nos ralos e pontos críticos. Sistema flexível no box.
Paredes externas	Barrado impermeável

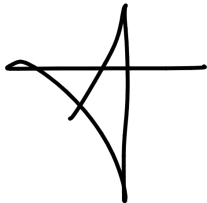


PRODUÇÃO HABITACIONAL

MEMORIAL DESCRITIVO

Nome da EO	CNPJ	Município	UF	APF:
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA	13.098.181/0001-82	ITABAIANINHA	SE	

Sistema de Piso	ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS a) Obrigatório piso e rodapé em toda a unidade, incluindo o hall e as áreas de circulação interna. O revestimento deve ser em cerâmica esmaltada PEI 4, com índice de absorção inferior a 10% e desnível máximo de 15 mm. Para áreas molháveis, o coeficiente de atrito dinâmico deve ser superior a 0,4. ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS, CONFORME PROGRAMA DE OLHO NA QUALIDADE A cota da soleira da casa deverá estar acima da cota do patamar em no mínimo 15 cm. PROJETO 1 <table><tr><td>Contrapiso</td><td>Lastro de concreto</td></tr><tr><td>Pisos (salas, quartos e circulações)</td><td>Cerâmica esmaltada PEI4</td></tr><tr><td>Pisos (cozinha e banheiro)</td><td>Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4</td></tr><tr><td>Pisos (varanda)</td><td>Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4</td></tr><tr><td>Pisos (área de serviço)</td><td>Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4</td></tr><tr><td>Pisos (calçada)</td><td>Piso Cimentado</td></tr><tr><td>Rodapés</td><td>Cerâmico</td></tr><tr><td>Soleiras (recomendável em portas de entrada e do banheiro)</td><td>Cerâmico</td></tr></table>	Contrapiso	Lastro de concreto	Pisos (salas, quartos e circulações)	Cerâmica esmaltada PEI4	Pisos (cozinha e banheiro)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4	Pisos (varanda)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4	Pisos (área de serviço)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4	Pisos (calçada)	Piso Cimentado	Rodapés	Cerâmico	Soleiras (recomendável em portas de entrada e do banheiro)	Cerâmico
Contrapiso	Lastro de concreto																
Pisos (salas, quartos e circulações)	Cerâmica esmaltada PEI4																
Pisos (cozinha e banheiro)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4																
Pisos (varanda)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4																
Pisos (área de serviço)	Cerâmica esmaltada PEI4 - coeficiente de atrito > 0,4																
Pisos (calçada)	Piso Cimentado																
Rodapés	Cerâmico																
Soleiras (recomendável em portas de entrada e do banheiro)	Cerâmico																
Instalações	ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS Sistemas prediais hidráulicos Parâmetros do sistema: Prever pontos específicos de água e esgoto para máquina de lavar roupa Lavatório: Louça sem coluna, com dimensão mínima de 30x40cm, sifão, e torneira metálica cromada com acionamento por alavanca ou cruzeta, segundo a norma ABNT NBR 10.281/15, com acabamento de registro de alavanca ou cruzeta. Bacia sanitária: com caixa acoplada e mecanismo de descarga com duplo acionamento, conforme a norma ABNT NBR 15.097/11, sendo admitida caixa plástica externa. Tanque: Capacidade mínima de 20 litros, de concreto pré-moldado, PVC, louça, inox, granilite ou mármore sintético com torneira metálica cromada com acionamento por alavanca ou cruzeta com arejador. Acabamento de registro de alavanca ou cruzeta. Pia da cozinha: Bancada de 1,20 m x 0,50 m com cuba de granito, mármore, inox, granilite ou mármore sintético, torneira metálica cromada. Torneira e acabamento de registro de alavanca ou cruzeta. PROJETO 1 <table><tr><td>Pia da cozinha</td><td>Mármore sintético</td></tr><tr><td>Lavatório</td><td>Louça sem coluna</td></tr><tr><td>Bacia Sanitária</td><td>Louça com caixa acoplada</td></tr><tr><td>Tanque</td><td>Mármore sintético</td></tr><tr><td>Registros e torneiras</td><td>Metal Cromado</td></tr></table> Sistemas prediais Elétricos e de Comunicação Pontos de tomadas elétricas: Deverão atender à NBR NM 60.669/2004 e NBR 5410/2004 com no mínimo 4 pontos na sala, 4 na cozinha, 2 na área de serviço, 2 em cada dormitório, 1 tomada no banheiro e mais 1 ponto elétrico para chuveiro. Tomadas baixas a 0,40 m do piso acabado, interruptores, interfones, campainha e outros a 1,00 m do piso acabado. Prever ponto específico para máquina de lavar roupa. Pontos de Comunicação: 1 ponto de antena (tubulação seca) e 1 ponto de telefone ou internet (tubulação seca). Pontos de iluminação: 1 ponto em cada ambiente, inclusive plafon simples com soquete e lâmpada LED com Selo Procel ou ENCE nível A com potência compatível com o projeto elétrico desenvolvido. Circuitos elétricos: Prever circuitos independentes para iluminação, tomadas de uso geral, tomadas de uso específico para cozinha e para o chuveiro, dimensionados para a potência usual do mercado local. Prever DR e ao menos 2 posições de disjuntor vagas no quadro de distribuição. Prever ponto específico para máquina de lavar roupa. A fiação aérea deve prever, no mínimo, proteção com isolador. Geral: Tomadas baixas a 0,40 m do piso acabado, interruptores e outros a 1,00 m do piso acabado.	Pia da cozinha	Mármore sintético	Lavatório	Louça sem coluna	Bacia Sanitária	Louça com caixa acoplada	Tanque	Mármore sintético	Registros e torneiras	Metal Cromado						
Pia da cozinha	Mármore sintético																
Lavatório	Louça sem coluna																
Bacia Sanitária	Louça com caixa acoplada																
Tanque	Mármore sintético																
Registros e torneiras	Metal Cromado																
Tecnologias inovadoras	Em caso de emprego de tecnologias inovadoras de construção homologadas pelo SINAT, será apresentado Documento de Avaliação Técnica (DATec) vigente, no âmbito do SINAT do PBQP-H (relação de DATecs está disponível no sítio eletrônico do PBQP-H). Os projetos de UHs que se utilizarem tecnologia inovadora deverão deixar expresso o sentido e a maneira de expansão da moradia.																
Placas informativas para sistemas inovadores	Serão instaladas placas informativas nas edificações, nos casos de utilização de alvenaria estrutural ou sistemas inovadores.																
Infraestrutura	ESPECIFICAÇÕES OBRIGATÓRIAS Reservatório de água potável de no mínimo de 500 litros ou de maior capacidade quando exigido. ESPECIFICAÇÕES OPCIONAIS À EXECUTAR Cisterna Pluvial em consonância com o Programa Cisternas - Programa Nacional de Apoio à Captação de Água de Chuva e Outras Tecnologias Sociais de Acesso à Água. Soluções para reuso de água visando ao uso racional desse recurso e à utilização dessas águasnas atividades produtivas, respeitado o nível de aceitação das famílias. Painéis fotovoltaicos para geração de energia. Sistemas aprovados ou certificados pelo INMETRO Solução para tratamento de efluentes: Na solução de esgotamento sanitário é admitida fossa séptica e sumidouro. Recomenda-se utilização das soluções de tratamento de efluentes adaptados às necessidades das áreas rurais, conforme manuais, projetos e estudos desenvolvidos pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Abastecimento - EMBRAPA, disponível em seu sítio eletrônico, ou soluções tecnológicas desenvolvidas por outros órgãos, empresas ou instituições de pesquisa, com atuação comprovada na área de saneamento. PROJETO 1 <table><tr><td>Sistema de tratamento de efluentes</td><td>Fossa séptica e sumidouro</td></tr></table> Declaramos a existência de vias de acesso em condições de tráfego de veículos; solução de abastecimento de água adequado às condições locais; solução para esgotamento sanitário; solução de energia elétrica adotada para a região, ou protocolo de pedido firmado pela EO ou pelo beneficiário junto à concessionária de energia. Para a solução de abastecimento de água por meio de poços e na existência de fossa e sumidouro, declaramos que as distâncias entre esses elementos e a unidade habitacional e a distância deles a rios, córregos e lagos, atendem às normas específicas	Sistema de tratamento de efluentes	Fossa séptica e sumidouro														
Sistema de tratamento de efluentes	Fossa séptica e sumidouro																



PRODUÇÃO HABITACIONAL

MEMORIAL DESCRITIVO

Nome da EO		CNPJ	Município	UF
PREFEITURA MUNICIPAL DE ITABAIANINHA		13.098.181/0001-82	ITABAIANINHA	SE

Programa de Olho na Qualidade

A EO ou a construtora, nos casos de empreitada global, deverá manter disponível no canteiro de obra para consulta a seguinte documentação:

- Projetos e especificações correspondentes a etapa de obra em execução;
- Memoriais aprovados na CAIXA.

Qualquer proposta de alteração nas especificações mínimas do programa, mediante compensação na melhoria da unidade habitacional, deve ser submetida à CAIXA e a Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, para aprovação formal.

Certificação/Ensaio: serão utilizados materiais que tenham produção industrial com certificação PSQ/PBQP-H, e na ausência de PSQ para o produto, os que tenham certificação emitida por Organismos de Certificação de Produto (OCP) acreditado pelo INMETRO, desde que não estejam indicadas como "não conforme" pela certificação PSQ/PBQP-H.

Por se tratar de intervenção no âmbito do programa Minha Casa Minha Vida, a EO e a empresa construtora declaram estar cientes que:

- Em função da diversidade de marcas e outras dinâmicas do mercado, eventuais substituições e/ou alterações de especificações, são passíveis de aceite, desde que não sejam indicadas como "não conformes" pela certificação PSQ/PBQP-H, possuam desempenho técnico equivalente àqueles anteriormente especificados, apresentem compatibilidade com as características regionais, locais, climáticas e culturais da comunidade e sejam apresentadas com antecedência à CAIXA.
- No caso de constatação de divergências entre as diversas peças técnicas, prevalecerá a especificação mais completa e de melhor qualidade, a critério da CAIXA, se for o caso.
- Deverá estabelecer os procedimentos necessários à gestão para manejo e destinação ambientalmente adequados dos resíduos da construção civil, assumindo total responsabilidade sobre estes procedimentos conforme determina a Resolução CONAMA nº307, de 05/07/2002.

DECLARAÇÕES:

Declaramos que nenhuma unidade habitacional dessa proposta será implantada em desacordo com a legislação ambiental.

Declaro estar ciente de que a CAIXA poderá exigir o cumprimento das prescrições desse Memorial Descritivo, a qualquer momento até a finalização do contrato, mesmo após a realização das vistorias periódicas e pagamento de parcelas correspondentes.

Declaro que no caso de constatação de divergências entre as diversas peças técnicas, prevalecerá a especificação mais completa e de melhor qualidade, a critério da CAIXA.

Declaro que as especificações atendem a todos os requisitos estabelecidos pela Portaria do Programa Minha Casa Minha Vida nº741/2023 e demais alterações.

Declaro, para os devidos fins, que o terreno objeto do empreendimento não possui, em sua área ou entorno, elementos que caracterizem potencial fonte de contaminação.

Declaro que serão observados os procedimentos necessários à gestão para manejo e destinação ambientalmente adequados dos resíduos da construção civil, assumindo total responsabilidade sobre estes procedimentos conforme legislação vigente.

Local: Itabaianinha/SE



Assinatura do responsável técnico

Nome: ANDERSON JOSÉ DOS SANTOS

CREA/CAU: 270031157-3

Assinatura do proponente

Prefeito Municipal

Nome: Eraldo Moreira dos Santos

CPF: 958.630.875-87

Data: 27/08/2025 09:56